



100



VOCÊ SABIA?

O Informativo Estratégico, editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército, da 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército, alcança sua 100ª edição. Embora não seja uma publicação de caráter analítico, tem como objetivo oferecer um resumo quinzenal dos principais assuntos de natureza estratégica e geopolítica, contribuindo para a formação de uma consciência situacional que apoie – ainda que de forma acessória e complementar – os processos decisórios no âmbito do Exército Brasileiro.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 100 - 8 DE AGOSTO DE 2025

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- EUA impõem tarifas alfandegárias de 50% ao Brasil e à Índia
- Governo argentino atua contra a presença do PCC no país
- Disputa fronteiriça entre Peru e Colômbia
- Conflito fronteiriço entre Tailândia e Camboja

Ilha disputada por Colômbia e Peru



Fonte - BBC

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao seu 1.262º dia. No campo militar, o mês de julho foi marcado por uma intensa campanha aeroestratégica russa, com destaque para o uso maciço de drones. Segundo levantamento da agência AFP, a Rússia lançou, no mês passado, mais drones contra a Ucrânia do que em qualquer outro período desde o início da invasão em 2022. No terreno, a situação pouco evoluiu nas últimas semanas. Moscou afirma ter conquistado pequenas vilas na linha de contato, mas sem obter ganhos territoriais significativos. No campo diplomático, encerra-se hoje o prazo dado pelo presidente Donald Trump para que a Rússia firmasse um acordo de cessar-fogo com a Ucrânia. Com isso, é provável que sejam anunciadas novas sanções econômicas contra Moscou, além de medidas indiretas contra países que adquiriram petróleo, derivados ou gás natural russos – modelo já aplicado à Índia e que poderá ser estendido a outras nações. Enquanto isso, o apoio dos países da OTAN à Ucrânia vem se intensificando. Suécia, Dinamarca e Noruega anunciaram a compra de armamentos para Kiev a partir de estoques americanos. Juntos, os três países nórdicos doarão ajuda militar no valor total de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 2,7 bilhões), incluindo sistemas de defesa antiaérea, armas antitanque, munições e kits de reparo.

Fonte - CEEEX

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito entre Israel e o Hamas chega ao seu 672º dia. Nas últimas semanas, a pressão internacional sobre o governo israelense aumentou consideravelmente, sobretudo em razão de denúncias e notícias que apontam para o agravamento da situação humanitária dos palestinos na Faixa de Gaza. Imagens de crianças em estado de extrema desnutrição, devido à fome, chocaram grande parte da opinião pública mundial e provocaram reações de diversos governos. O presidente da França, Emmanuel Macron, declarou que seu país reconhecerá o Estado palestino. Já o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou que o Reino Unido tomará a mesma decisão caso o governo de Israel não demonstre esforços concretos para encerrar o conflito na Faixa de Gaza. Sob pressão, o governo israelense autorizou a criação de corredores humanitários, nos quais passou a vigorar um cessar-fogo diário de dez horas para permitir a entrada de ajuda humanitária. Por outro lado, o Hamas e a Jihad Islâmica divulgaram vídeos de dois reféns com claros sinais de desnutrição — um deles foi filmado cavando o que acreditava ser sua própria sepultura. As imagens causaram forte comoção na opinião pública israelense e contribuíram para a decisão do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de ordenar a ocupação completa da Faixa de Gaza. O chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel, tenente-general Eyal Zamir, manifestou-se publicamente contra essa medida. Ainda assim, em 7 de agosto, o Gabinete de Segurança do país decidiu pela conquista da cidade de Gaza, determinando que o Exército iniciasse imediatamente os preparativos para uma operação cujo objetivo declarado é “criar condições para o retorno dos reféns e o colapso do regime do Hamas”. Em reação à decisão israelense, o governo da Alemanha anunciou a suspensão imediata das exportações de armas para Israel.

Fonte - CEEEX

EUA IMPÕEM TARIFAS ALFANDEGÁRIAS DE 50% AO BRASIL E À ÍNDIA

Na última quarta-feira, 6 de agosto, os Estados Unidos oficializaram a ampliação das tarifas de importação sobre produtos brasileiros, elevando a alíquota total de 10% para 50%. Produtos relevantes da pauta de exportações do Brasil, como café, carne bovina, frutas e pescados, foram atingidos pela tarifa máxima. No entanto, cerca de 700 itens foram incluídos em uma lista de exceções, o que corresponde a aproximadamente 43% do valor total das exportações brasileiras para o mercado americano. Entre os produtos que permaneceram com a taxa de 10%, destacam-se derivados de petróleo, ferro-gusa, suco de laranja e aeronaves. Já itens como aço, alumínio e autopeças foram submetidos a tarifas específicas, definidas por setor. Apenas mais um país no mundo recebeu a imposição de tarifas tão elevadas, também no patamar de 50%: a Índia. No caso indiano, os EUA adicionaram 25% de tarifas a uma taxa já existente de 25%, como forma de sanção econômica, em razão das compras substanciais de petróleo russo realizadas por Nova Déli. Até o momento, a resposta do Brasil foi o ingresso na Organização Mundial do Comércio (OMC) com um pedido de consulta junto à missão dos Estados Unidos naquele organismo — primeiro passo para a abertura de um contencioso comercial no âmbito multilateral. Os indianos, por sua vez, qualificaram oficialmente a medida como “extremamente lamentável, injusta, injustificável e irracional”, afirmando que tomarão as medidas necessárias para proteger seus interesses.

Fonte - Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/08/exercito-brasileiro-tera-general-como-representante-na-china.shtml> e Times of India - <https://timesofindia.indiatimes.com/business/india-business/extremely-unfortunate-india-reacts-strongly-to-donald-trumps-25-additional-tariff-for-russia-oil-buys-will-take-all-actions-necessary/articleshow/123145429.cms>

GOVERNO ARGENTINO ATUA CONTRA A PRESENÇA DO PCC NO PAÍS

O governo argentino anunciou que atuará para desarticular a presença do PCC (Primeiro Comando da Capital) em seu território, após detectar atividades da facção paulista em penitenciárias do país e identificar 28 integrantes da organização criminosa em solo argentino. O general Pascual Mario Bellizzi, recém-nomeado diretor do Departamento Federal de Investigações da Polícia Federal Argentina, afirmou que a facção criminosa brasileira busca "se estender pela América", mas garantiu que os agentes federais argentinos estão "desempenhando tarefas de inteligência para identificar e evitar a permanência dos criminosos no país, desbaratando a possibilidade de organização da facção localmente". As investigações revelaram práticas típicas do PCC em prisões argentinas, como cerimônias de iniciação e "batismo", nas quais novos integrantes chegam a receber um número de matrícula dentro da organização.

Fonte - CNN -

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/argentina-detecta-28-membros-do-pcc-no-pais-e-praticas-da-facciao-em-prisoes/>

DISPUTA FRONTEIRIÇA ENTRE PERU E COLOMBIA

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, acusou o Peru de ter se apropriado de uma ilha situada na região da tríplice fronteira entre os dois países e o Brasil. A crise teve início no ano passado, quando uma autoridade colombiana reclamou, durante uma reunião bilateral, da ocupação da ilha pelo Peru. No início de julho deste ano, o Peru publicou uma lei que criou o distrito de Santa Rosa de Loreto, incluindo na nova divisão administrativa a ilha em disputa. Cerca de 3 mil pessoas vivem na região, concentradas principalmente no povoado conhecido como Santa Rosa de Yavarí. A medida irritou o governo colombiano e intensificou a crise diplomática. Em nota, a chancelaria da Colômbia argumentou que a ilha surgiu naturalmente no curso do Rio Amazonas após a assinatura do tratado de fronteira e que sua designação deve ser discutida entre os dois países. Em resposta, o governo peruano afirmou exercer, "de forma legítima, legal, pública e contínua há mais de um século", seus direitos sobre a integridade de seu território nacional.

Fonte - G1 -

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/08/06/colombia-acusa-peru-de-ter-se-apropriado-de-ilha-na-triplice-fronteira-com-o-brasil.ghtml>

CONFLITO FRONTEIRIÇO ENTRE TAILÂNDIA E CAMBOJA

Após cinco dias de intensos combates, e com a mediação da Malásia e intervenções dos Estados Unidos, Tailândia e Camboja concordaram com um cessar-fogo, pondo fim ao conflito fronteiriço iniciado em 24 de julho. As tensões haviam se intensificado após a morte de um soldado cambojano, no final de maio, e a explosão de uma mina que feriu militares tailandeses no mês seguinte, eventos que levaram ao desencadeamento das hostilidades. Segundo a agência Reuters, o confronto deixou pelo menos 43 mortos e provocou o deslocamento de aproximadamente 300 mil pessoas em ambos os países.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/china/ceasefire-takes-effect-between-thailand-cambodia-after-five-day-border-battle-2025-07-28/>



Para pensar...



"Em cada vitória, a pátria deve ser lembrada, pois ela é o verdadeiro prêmio"

Duque de Caxias